O trabalho aqui apresentado emerge de uma prática de ensino e pesquisa realizada no componente curricular “Histórias do currículo: Campo de disputas e reinvenções”, do curso de pós-graduação: Gestão do Currículo na Formação Docente da unidade da UERGS em Alegrete. O objetivo geral visou investigar a compreensão de gestores municipais sobre a Avaliação Nacional da Alfabetização, Prova ANA. Justifica-se esse estudo por entender que a realização desta avaliação em larga escala no terceiro ano do Ensino Fundamental é um tema atual e importante. Metodologicamente a pesquisa caracteriza-se como pensada no campo das Ciências Humanas, sendo de abordagem qualitativa, dialogando com autores como CAMOZZATO e COSTA (2013), ALAVARSE (2013), DICKEL (2016), entre outros. Para tanto foi realizada uma análise documental das orientações da Prova ANA, bem como um estudo de caso onde foram escolhidas duas secretarias de educação de dois municípios da fronteira oeste, bem como uma escola de cada um desses municípios. Foram aplicados enquanto instrumentos de levantamento de dados, questionários com gestores das mantenedoras e das duas escolas. A partir daí foi possível conhecer um pouco mais como funciona na prática a prova ANA, como os gestores a conhecem e como seus resultados geram efeitos no currículo, nas práticas escolares e até mesmo no que se refere à inclusão de alunos. Ficou evidente que há necessidade de investimento em formações e discussões sobre avaliações em larga escala e suas interlocuções com o campo curricular. Considerou-se ao término deste trabalho que as equipes gestoras das escolas e mesmo as mantenedoras parecem ainda não ter retornos suficientes a nível federal para discussão com suas redes. Análises evidenciaram dificuldades de aproveitamento dos resultados da prova ANA como forma de entender, e prever estratégias de melhoria nos processos de aprendizagem dos alunos principalmente os alunos da inclusão.